



1 **ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO -----**

2 Aos dezenove dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às dezenove horas e
3 onze minutos (19h11min), no Auditório do Gabinete, foi realizada a 22ª Reunião
4 Extraordinária do Conselho do Município de Bauru, CMB. Estiveram presentes e
5 assinaram a lista de presença os seguintes membros por segmento da sociedade:

6 **A) REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Letícia Rocco Kirchner (Titular PMB
7 – SEPLAN); Natasha Lamônica Moinhos (Suplente PMB – SEPLAN); Renata Sajovic
8 Martins (Titular PMB – SEPLAN); Perola Motta Zanotto (Titular PMB – SMO);
9 Alexandre Antônio Ferraz de Arruda (Titular PMB – SMO); Otaviano Alves Pereira
10 (Titular PMB – SAGRA); Rafael Nunes Rosalin (Suplente PMB – SMDE); Osvaldo
11 José Pedro (Titular PMB – DAE); Deise Maria Saad Santesso (Suplente PMB –
12 EMDURB); Maria José Majô Jandreice (Titular PMB – GABINETE). **B).**

13 **REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DE CLASSE E UNIVERSIDADES:** Tatiana
14 Ribeiro de Carvalho (1ª Suplente – UNIVERSIDADE USC); Luiz Daré Neto (Titular –
15 UNESP/FEB); Maria Izabel Merino de Medeiros (2ª Suplente –
16 UNIVERSIDADE/APTA); Reinaldo Luis Tadeu Rondini Mandaliti (Titular – OAB);
17 Alfredo Neme Neto (Titular – ASSENAG); Ângelo Joaquina Neto (Titular –
18 SINDUSCON); Marcio Antônio Tonim Colim (Titular – IAB); Fernando César Pegorin
19 (Titular – SECOVI); Rodrigo Riad Said (1º Suplente – SECOVI). **C).**

20 **REPRESENTANTES DA COMUNIDADE:** Alfredo Cirne Moreira (Titular – Setor 1);
21 Emilio Alfredo Moreira Viegas (1º Suplente – Setor 1); José de Souza Lopes Junior
22 (2º Suplente – Setor 1); Andressa L. dos S. B. Candelária (Titular – Setor 2); Ubaldo
23 Benjamin (2º Suplente – Setor 2); Osvaldy Martins (Titular – Setor 4); Isabel Maria
24 Alves Martins (2º Suplente – Setor 4); Alessandro Ricardo da Silva (Titular – Setor
25 5); José Fernando Redondo Mendes (2º Suplente – Setor 5); Raeder Rodrigo
26 Porcaro Puliesi (Titular – Setor 6); Carlos Roberto de Sá Cardoso (1º Suplente –
27 Setor 6); Kaio Augusto Santana (2º Suplente – Setor 6); Rosangela Felix Silva (1º
28 Suplente – Setor 7); Evaldo Pereira da Silva (2º Suplente – Setor 7); Waldir Caso
29 (Titular – Setor 8); Klaudio Coffani Nunes (1º Suplente, Setor 8); Ketlyn Gomes
30 Amorim (2º Suplente – Setor 9); Anajete da Paz Silva (Titular – Setor 10); Jesus
31 Francisco Garcia (2º Suplente – Setor 10); Afonso Celso Pereira Fábio (Titular –
32 Setor 12); Tânia Kamimura Maceri (2º Suplente – Setor 12). **D) REPRESENTANTES**

33 **DO SETORES RURAIS:** Nilton Carlos Pollice Scudeller (Titular – BACIA
34 HIDROGRÁFICA DO CÔRREGO ÁGUA PARADA); Francisco Octaviano Cardoso
35 Neto (2º Suplente – BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO CAMPO NOVO). **E)**

36 **ONGs:** Erik Luciano Mulato (1º Suplente – SOS Cerrado). **F) CONVIDADOS:**
37 Fernanda Topazzo More (Fountain/Coca-Cola); Renata Polatti (Fountain/Coca-Cola);
38 Rodrigo Simonato (Fountain/Coca-Cola); Guilherme Toshio Nakasato (Engenheiro
39 de Produção/Analista de novos negócios – Bild Engenharia); Igor Beckmann
40 Fournier (Eletricista instalador – Seção de Gestão de Iluminação Pública da
41 Secretaria Municipal de Obras - PMB); Evandro da Silva Pinto (Eletricista instalador
42 – Seção de Gestão de Iluminação Pública da Secretaria Municipal de Obras - PMB);
43 Nucimar Dolores Borro Paes (Diretora de Divisão de Planejamento – DAE Bauru);
44 Bruna Silva Leme (Engenheira Civil – Vitta Residencial); Maurício Pontes Porto
45 (Procurador Jurídico da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos – Secretário
46 Municipal de Planejamento em exercício - PMB) e Ana Maria Benjamin. **Justificou**



47 **Ausência:** Mayra Fernandes da Silva (Titular PMB – SEMMA); Raquel Biem Mori
48 (Suplente PMB – SEMMA); Chahida Jaqueline Obeid (Suplente PMB – SEBES);
49 Augusto Francisco Cação (Titular PMB – EMDURB); Paulo Roberto da Silva Ramos
50 (1º Suplente – Setor 5); Isabel Aiko Takamatsu (Titular – Setor 7) e Stefani Aline
51 Moreira (Titular – Setor 9).

52 **1. Palavra do Presidente** - O Presidente inicia a reunião e agradece a
53 disponibilidade da presença de todos. **a.) Formação e nomeação de Comissão**
54 **Especial incumbida de revisar a lei do EIV e Decreto do TRT:** Comunica que a
55 Comissão que proporá melhorias na LEI do EIV e do TRT do EIV foi montada e terá
56 como Coordenador o Conselheiro. Angelo Joaquina Neto, que é composta de
57 quatorze Conselheiros, sendo que foi considerado um número elevado de membros,
58 mas que os conselheiros enviaram suas manifestações favoráveis a participarem
59 dessa comissão e assim foi montada contemplando todos os interessados em
60 contribuir com a revisão do EIV e decreto do TRT. Sr. Raéder informa, ainda, que a
61 comissão da especial incumbida da revisão da lei de regularização de imóveis no
62 município está em pleno prosseguimento. **b.) Participação na palestra sobre APA e**
63 **APP na OAB Bauru:** a palestra foi muito produtiva, em que foi diferenciado APA de
64 APP e que se o palestrante tivesse disponibilidade de mais tempo para discorrer
65 sobre o assunto, a palestra teria duração ainda maior. Foi apresentado na palestra
66 que possuem três APAs no município de Bauru que, segundo consta, “atrapalham” o
67 desenvolvimento do município, em que possui um processo que passou pelo CMB e
68 pelo COMDEMA, mas o texto encaminhado para a Câmara Municipal está diferente
69 do texto votado e aprovado pelo CMB e COMDEMA, sendo que o teor do texto do
70 processo foi alterado substancialmente, e então o Sr. Raéder menciona que relatou
71 o caso ao Sr. Dr. Maurício Pontes Porto de que o processo precisa retornar ao CMB
72 e também por nova audiência pública. Sr. Raéder lembra que o assunto de APA e
73 APP ainda será conversado em reuniões do CMB. **c.) Criação da página do**
74 **Conselho no Facebook:** alguns conselheiros ponderam sobre aparente
75 preocupação de que a página do CMB no Facebook possa ter teor político e que
76 será necessário que se pense na disponibilidade de algum conselheiro ficar
77 responsável em responder e comentar as solicitações (entre elas, críticas,
78 demandas, reivindicações, etc) recebidas por munícipes pela página do CMB no
79 Facebook. Sr. Raéder expõe que o Sr. José de Souza Lopes Junior propõe uma
80 solução melhor que é a criação de página/site do CMB, já que quem não é
81 conselheiro do CMB não possui a informação de quando será a próxima reunião, já
82 que é inviável o pedido de publicação de cada reunião do CMB pela Comunicação e
83 Imprensa da PMB, em que a Arqª Natasha pede cuidado e afirma que não temos
84 espaço físico para receber quantidade expressiva de munícipes interessados em
85 comparecer e participar das reuniões do CMB, sendo que o assunto gerou
86 discussão entre os conselheiros e foi aconselhado que os setores estão
87 representados por seus titulares e suplentes e que os diagnósticos/reivindicações
88 precisam ser transmitidas aos conselheiros do CMB e então estes repassam as
89 demandas diretamente ao CMB. Sr. Raéder pondera que a intenção é transmitir e
90 repassar as informações do CMB à sociedade, e que podemos voltar a conversar
91 sobre o assunto para maior discussão para a definição. Arqª Natasha reforça a
92 informação de que o CMB já possui o espaço no site oficial da PMB, e que está tudo



93 disponível na aba da Secretaria do Planejamento (Seplan) as informações acerca de
94 assuntos relativos ao CMB, como atas, deliberações e resoluções. Nesse momento,
95 a Arq^a Letícia Rocco Kirchner adentra ao auditório e então o Sr. Raéder agradece a
96 presença da Secretária de Planejamento, que mesmo estando em licença
97 maternidade, se fez presente a reunião do CMB, já que o item 4 da pauta do dia
98 depende de explanação referente a revisão do Código de Obras e o presidente
99 aproveita a oportunidade e apresenta o Sr. Dr. Maurício Pontes Porto, que está
100 como secretário de planejamento em exercício/interino.2.) **Apresentação e**
101 **deliberação acerca do Estudo de Impacto de Vizinhança de Projeto de**
102 **aprovação de construção galpão Fountain Água Mineral/Coca-Cola – Processo**
103 **nº 39.177/2016**, em que o Sr. Raéder explica brevemente que esse processo era
104 assunto da pauta da reunião ordinária do dia 05.06.2017, mas que por motivo de
105 falha de comunicação não foi possível avisar a tempo a Fountain e que o processo
106 foi devolvido a Secretaria de Planejamento, pois havia questionamentos em relação
107 à viabilidade do DAE, iluminação pública e do recape na testada do empreendimento
108 e que agora o processo está no CMB e que o EIV poderia ter sido elaborado de
109 melhor forma, mas que o designado pela Fountain vai explicar o projeto para a
110 plenária e que inicie a apresentação, em que o presidente convida o Sr. Rodrigo
111 Simonato, que se apresenta como o gerente de assuntos corporativos da Coca-Cola
112 FEMSA, em que ele agradece a presença de todos do auditório, em especial a toda
113 equipe da Secretaria de Planejamento, da Secretaria de Obras que os apoiaram
114 com muita seriedade e prontidão nesse processo e então faz uma breve introdução
115 do grupo econômico e que sempre há dúvida sobre o que é a Fountain, o que é o
116 Coca-Cola FEMSA e o que é a Coca-Cola. Ele pede desculpas pela falha de não
117 estar presente na última reunião do CMB e espera tentar resolver essa falha na data
118 de hoje. Ele explica que a FEMSA é abreviação de “Fomento Econômico Mexicano
119 SA”, empresa de origem mexicana e que possui depósitos pelo mundo e atua em
120 onze países, basicamente na América Latina, já a Coca-Cola FEMSA é a maior
121 engarrafadora de Coca-Cola do mundo. A Coca-Cola Company é a proprietária da
122 Coca-Cola e é quem cuida da publicidade e marketing de todos os produtos que
123 fabricam, na sequência ele apresenta números do grupo e passa a explicar sobre o
124 projeto de construção do galpão de alvenaria, que se resume a um ajuste na planta
125 da Coca-Cola FEMSA que tem uma empresa de água mineral, autorizada pelo
126 DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral, ligado ao Ministério de Minas
127 e Energia) a explorar duas fontes de água mineral, sendo a fonte José Gregório e a
128 fonte São Bento, que é basicamente uma operação de envase. Ele explica que
129 possuem um depósito de armazenamento de produto acabado que é em lona, ou
130 seja, não é em alvenaria, e há algum tempo, a vigilância sanitária municipal
131 requisitou a troca desse armazém de produto acabado para alvenaria, em que ele
132 reforça que não é considerado uma “não-conformidade” pelos padrões
133 internacionais da Coca-Cola, e que após várias discussões com a vigilância,
134 decidiram que a mesma área que hoje é lona será substituído por alvenaria para
135 continuar servindo para armazenamento do produto acabado, em que não é
136 nenhuma expansão de área da planta de produção e nem tampouco gerando um
137 impacto diferente do que atualmente eles já atuam. Rodrigo, em sua apresentação,



138 informa que a contrapartida do DAE foi no valor de R\$ 0,00 (zero reais) e traz
139 informações do quadro de áreas da planta, em que mostra:
140 → Área a construir e ampliar: 5.675,28m²;
141 → Bloco F – área de resíduos: 495,72m²;
142 → Bloco H – ampliação da nave industrial: 5.179,56m²;
143 → Área total construída existente: 12.727,54m²;
144 → Bloco F – departamento de mecânica, área a demolir: 523,90m²;
145 → Área total: 17.878,92m².

146 Procede-se com a abertura da discussão com os conselheiros do CMB, em que a
147 Arq^a Letícia explica tecnicamente o motivo de elaboração e exigência do EIV, que
148 basicamente é identificar os impactos que venham a existir no entorno imediato
149 decorrente da intervenção da obra e a proposta de mitigação ser executada pelo
150 empreendedor, a qualquer tempo, confirme diz a legislação federal, e o técnico da
151 Divisão de Iluminação Pública (DIP), Sr. Igor Beckmann Fournier explica
152 tecnicamente os parâmetros de iluminação pública adotados pela PMB e afirma que
153 a PMB não possui um plano diretor de iluminação e sim um modesto planejamento e
154 que a iluminação é deficiente em grande parte da cidade e que hoje a manutenção
155 do sistema de iluminação pública ainda está com sob responsabilidade da CPFL e a
156 expansão do parque está sob incumbência do município, exceto os loteamentos
157 novos em que o empreendedor é obrigado a custear os investimentos que foram
158 apontados como necessários no EIV e ele afirma ainda que foram rever o parecer
159 exarado, em que nesse local as luminárias são do tipo integrado, que é o padrão
160 mais moderno que a concessionária faz a manutenção e de 250W que é o maior
161 padrão existente, então não caberia, já que não foi apontado no EIV, a existência de
162 um novo turno de trabalho, aumento do tráfego de veículos, etc e após discussão
163 entre os conselheiros, o presidente procede com a deliberação para votação em
164 etapas, sendo: 1.) Aprova a iluminação pública, ou seja, a iluminação pública atual é
165 satisfatória: Sim. 2.) Aprova a pavimentação (ou seja, não precisa recapear): Sim.
166 Dessa forma, considera-se aprovado pela plenária o projeto de construção do
167 galpão. **3.) Deliberação acerca de pareceres emitidos em relação aos processos**
168 **n^{os} 32.605, 32.611, 32.613, 32.615, 32.616, 32.618, 32.620, 32.622 e 32.624/2017, – IPTU**
169 **Progressivo.** Em que o presidente mostra a localização dos lotes desses processos
170 através de imagem do Google Maps e o Sr. Dr. Maurício Pontes Porto faz sucinta
171 explanação sobre a regulamentação da lei no ano de 2011 e começando a aplicação
172 do IPTU progressivo demora cinco anos para a total aplicação, já que são 20% de
173 aumento por ano, pois são institutos que não são aplicados de uma hora para outra
174 e que a intenção dessa lei não tem fins arrecadatórios e sim que o proprietário
175 adeque o lote e que tenha outras funções e não fique parado por anos/décadas, sem
176 intervenção, meramente com intuito de especulação imobiliária e que essas áreas
177 contempladas no IPTU Progressivo foram pré-determinadas no Plano Diretor
178 Participativo e que foi criado com o intuito de que o proprietário do imóvel se adeque
179 e adapte o lote a sua função social, e que todos os processos citados pertencem a
180 mesma proprietária e depois de decorrido o debate entre os conselheiros, entre os
181 quais, o Sr. Fernando Pegorin descreve sobre a solicitação de valor muito elevado
182 referente a essa área, em que estamos passando por um momento econômico
183 delicado e o mercado está retraído. O Sr. Raéder abre para deliberação e a votação



184 é de aprovação para que a PMB notifique a proprietária desses lotes. Além dos
185 processos pautados, o presidente colocou em pauta outros processos que também
186 foram encaminhados para análise, em que também foi mostrada a localização dos
187 lotes desses processos através de imagem do Google Maps, porém não foi possível
188 que passassem pela Câmara Técnica, são eles Processo n.º 32917/2017,
189 32920/2017, 32921/2017, 32922/2017, 32923/2017, 32925/2017, 32926/2017,
190 32927/2017, 32928/2017, 33034/2017, 33036/2017 que foram todos aprovados pela
191 plenária **4.) Deliberação acerca do processo de revisão do código de obras do**
192 **município de Bauru – Processo nº 33.563/2017**, em que a secretária de
193 planejamento, Arq^a Letícia, procede com a abertura desse item da pauta, explicando
194 que os motivos dessa revisão é propor a desburocratização e atualização da
195 legislação que disciplina o licenciamento de edificações no município de Bauru, além
196 de assegurar o que é relevante, para evitar, por exemplo, que técnicos da Divisão de
197 Aprovação de Projetos (DAP) corrijam projetos de profissionais, ou seja, que a hora
198 trabalhada pelo corpo técnico do DAP seja melhor aproveitada, com análise de
199 pontos mais importantes nos projetos. Arq^a Letícia informa que a mudança de
200 paradigma tem que propor legislação mais simples, clara e objetiva, procedimentos
201 transparentes e céleres e o licenciamento baseado na análise de aspectos
202 urbanísticos relevantes, deixando as minúcias da legislação para responsabilidade
203 efetiva dos profissionais da área e ainda tem por objetivo do tripé de maior
204 eficiência, menos burocracia e mais resultados concretos e o tripé da mudança é a
205 informatização, simplificação de procedimentos e legislação e compartilhamento de
206 responsabilidades. Os conselheiros por terem feito leitura anterior a reunião,
207 debatem e opinam sobre alguns artigos da proposta da revisão que geraram
208 dúvidas. Pelo horário avançado, Sr^a Majô sugere que esse assunto da pauta tenha
209 continuidade em outra reunião, em que todos concordam, sendo que na data de
210 hoje, a leitura e debate da revisão parou no “Artigo 33”, sendo que em próxima
211 reunião que esse assunto retornar a pauta, inicia-se a partir do “Artigo 34 – Do
212 alvará de aprovação de projeto”. O presidente questiona aos conselheiros se
213 concordam com a próxima reunião extraordinária acontecer no dia 18 de Julho de
214 2017(terça-feira), as 18h00min e a plenária acata a data, sendo que então fica
215 agendada essa data tendo como pauta o TAC entre MP e PMB referente ao
216 Villaggio, a ser realizada na Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos
217 (Assenag) de Bauru. Na sequência, Sr. Raéder agradece a presença de todos os
218 membros e findados os trabalhos às vinte e uma horas e trinta e sete minutos
219 (21h37min), a reunião foi encerrada. Eu, Renata Sajovic Martins, Secretária
220 Executiva, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pela Diretoria
221 Executiva do CMB.

222

223

224

225

226 **Raéder Rodrigo Porcaro Puliesi**

227 Presidente do CMB

228

229

230



231

232

233 **Luiz Eduardo Penteadó Borgo**

234 Vice-Presidente

235

236

237

238 **Alfredo Cirne Moreira**

239 1º Secretário

240

241

242

243 **Afonso Celso Pereira Fábio**

244 2º Secretário

245

246

247

248 **Renata Sajovic Martins**

249 Secretária Executiva